CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quarta-feira, 02 de abril de 1980 POLITICA - 5

Sarney garante que comissão do PDS de Minas será unida

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, disse ontem, ao comentar a crise do partido em Minas, que o espírito conciliador mineiro facilitou muito a sua tarefa, e garantiu que a comissão partidária, formada como está, tem condições de funcionar harmonicamente.

Para o ministro da Justiça, deputado Ibrahim Abi-Ackel, a visita de Sarney a Minas não constituiu, como disseram alguns parlamentares, intervenção federal, pois o senador maranhense "é o presidente nacional do partido". E perguntou: "A visita do Ulysses Guimarães a Pernambuco, então, foi intervenção federal?"

LEI FALCÃO

Abi-Ackel está elaborando um esboço de projeto, com vistas à extinção da Lei Falcão, que será submetido, primeiro ao Palácio do Planalto e depois às lideranças do partido do Governo. Argumentou que embora use os líderes do PDS para os contatos com os partidos de Oposição, não se furtará ao diálogo com os líderes oposicionistas.

O esboço do projeto, disciplinando o acesso ao rádio e televisão dos dirigentes partidários nos períodos de "entressafra-eleitoral" e dos candidatos nos períodos de campanha, estará pronto já na segunda-feira.

O ministro da Justiça, não é favorável à retirada da instituição do decurso de prazo, pois, argumenta "eu já fui deputado e sei o quanto se pode atrasar a tramitação de um projeto". Se esta era a posição do Governo, afirmou que o Executivo não se manifestou a respeito, mas que ele vê o decurso de prazo como uma necessidade no mundo moderno: "Eu considero o decurso de prazo como um instituto de aprovação tácita".

O senador Luis Viana Filho informou sobre os entendimentos com o deputado Flávio Marcílio, com a participação de José Sarney, e decidiu-se pela consulta às lideranças de todos os partidos quanto à forma de tramitação da emenda. Os entendimentos terão início logo após a Semana Santa.

PRORROGAÇÃO

Não se falou, disse o secretário-geral do partido, deputado Prisco Viana, sobre a prorrogação das eleições municipais. Segundo ele, a posição que tem sido fixada é a de que o Governo não pode assumir outra posição, senão a de cumprir a Constituição e a Lei.

REGISTRO

O presidente do partido do Governo informou que, embora tenham sido cumpridas todas as etapas, conforme o estabelecido, não foi possível pedir o registro do partido, até o dia 31 de março, pois em vários Estados não foram constituídas as comissões municipais. Disse, contudo, que a partir do dia 15 o partido deverá estar em condições de pedir o registro.

Reunidos na sala de espera do gabinete do senador Luis Viana Filho, o ministro da Justiça, o presidente do Senado e o deputado Ricardo Fiuza, colhidos de surpresa com a notícia de que uma bomba teria sido jogada na Assembléia Legislativa de Porto Alegre.

Segundos depois, soube-se que a bomba era, na verdade, um ovo com pó químico, o que aliviou o ambiente. Uma pessoa, porém, teria sido presa, um sargento da Aeronáutica. Minutos depois, comentando com o líder Nélson Marchezan, Abi-Ackel dizia: "O Délio Jardim de Mattos não iria mandar um sargento da Aeronáutica. Evidentemente teria mais cuidado". Ainda sorrindo, ironizou, que seria o caso da polícia portuguesa que, secreta, usava distintivos na lapela.

O Partido Democrático Social reúne-se no dia 11, às 11 horas. Até lá, disse o secretário-geral Prisco Viana, o partido estará com todas as comissões constituídas e devidamente formado, apto a fazer o pedido de registro.